



O USO DE MINOXIDIL NO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

RICARDO FIGUEIREDO PARO PIAI; ANA JULIA PREGO SANTANA; DAVI PEIXOTO CRAVEIRO CARVALHO; ARTHUR FARIAS ROCHA; HUMBERTO GRANER MOREIRA

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial sistêmica, condição médica em que a pressão arterial está constantemente elevada, caso não controlada, pode ter diversos impactos negativos na saúde, aumentando o risco de várias complicações, tais como doenças cardíacas, acidente vascular cerebral e doença renal crônica. Nesse sentido, a fim de se encontrar alternativas para o tratamento dessa condição patológica, o Minoxidil entra em pauta como sendo uma opção associada ao controle da hipertensão arterial. **OBJETIVOS:** Compreender o uso de Minoxidil no tratamento da hipertensão arterial sistêmica. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, para a qual foram selecionadas publicações da base de dados PubMed, utilizando-se os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Oral Minoxidil"; "Minoxidil and blood pressure"; "Systemic effect of minoxidil"; "Minoxidil and hypertension". Dentre os 62 textos resultantes, 6 foram escolhidos, na língua inglesa, atendendo os critérios de inclusão de período da publicação (de 1975 até 2023), de abordagem do tema e relevância ao objetivo propostos e de acesso gratuito ou pago a esses trabalhos. **RESULTADOS:** Apesar de promissor durante sua introdução, o Minoxidil logo foi classificado como tratamento de última opção para o caso em que drogas hipotensoras convencionais não fossem mais adequadas ao paciente devido a sua eficácia limitada e aos efeitos colaterais provocados. Nesse contexto, conforme aponta *Domenic et al*, fatores como a taquicardia secundária à vasodilatação provocada, Hipertricose e retenção de líquidos tornam o Minoxidil desvantajoso em relação a outros tipos de drogas disponíveis, tendo em vista a necessidade do uso de beta bloqueadores para o controle da hipertensão bem como o grande desconforto causado pela Hipertricose aos pacientes. Não obstante, conforme demonstrou *O'Malley et al*, o Minoxidil apresenta também uma grande variabilidade da relação dose/efetividade entre os pacientes, tornando a padronização de dosagens e a segurança do tratamento fatores adicionais de preocupação para seu uso. **CONCLUSÃO:** Embora considerado inicialmente promissor para o tratamento da hipertensão arterial sistêmica, o Minoxidil foi considerado desvantajoso em relação a outros tratamentos devido a seus efeitos colaterais, eficácia limitada e variabilidade significativa na relação entre dose e efetividade do Minoxidil entre os pacientes.

Palavras-chave: Minoxidil, Hipertensão arterial sistêmica, Tratamento, Eficácia, Revisão de literatura.